

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 08, fevereiro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 08 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 08 de 2024 (31/12/2023 a 24/02/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 08, foram notificados 104.089 casos suspeitos de dengue, dos quais 100.558 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=98.418). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (2.015 casos), MG (38 casos), SP (21 casos) e BA (10 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.449,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 6.351 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

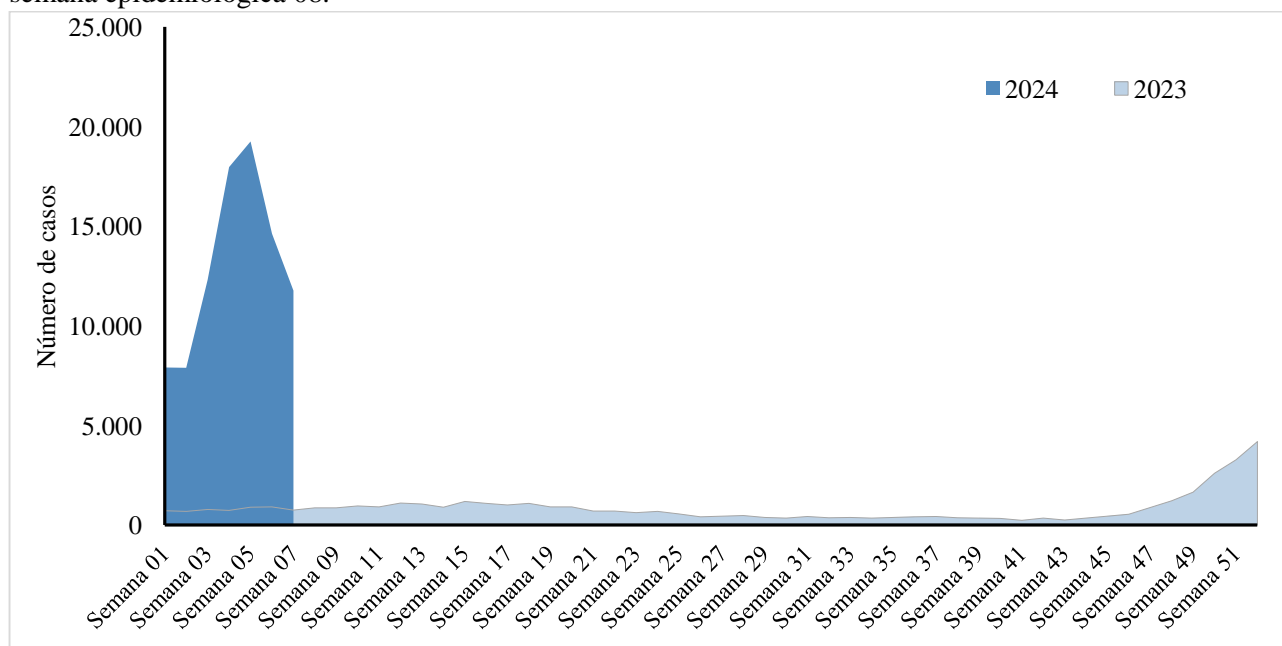
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 08.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	9.009	101.814	1030,1	552	2.275	312,1	104.089
Prováveis	6.351	98.418	1449,6	415	2.140	415,7	100.558

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 08 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 08.

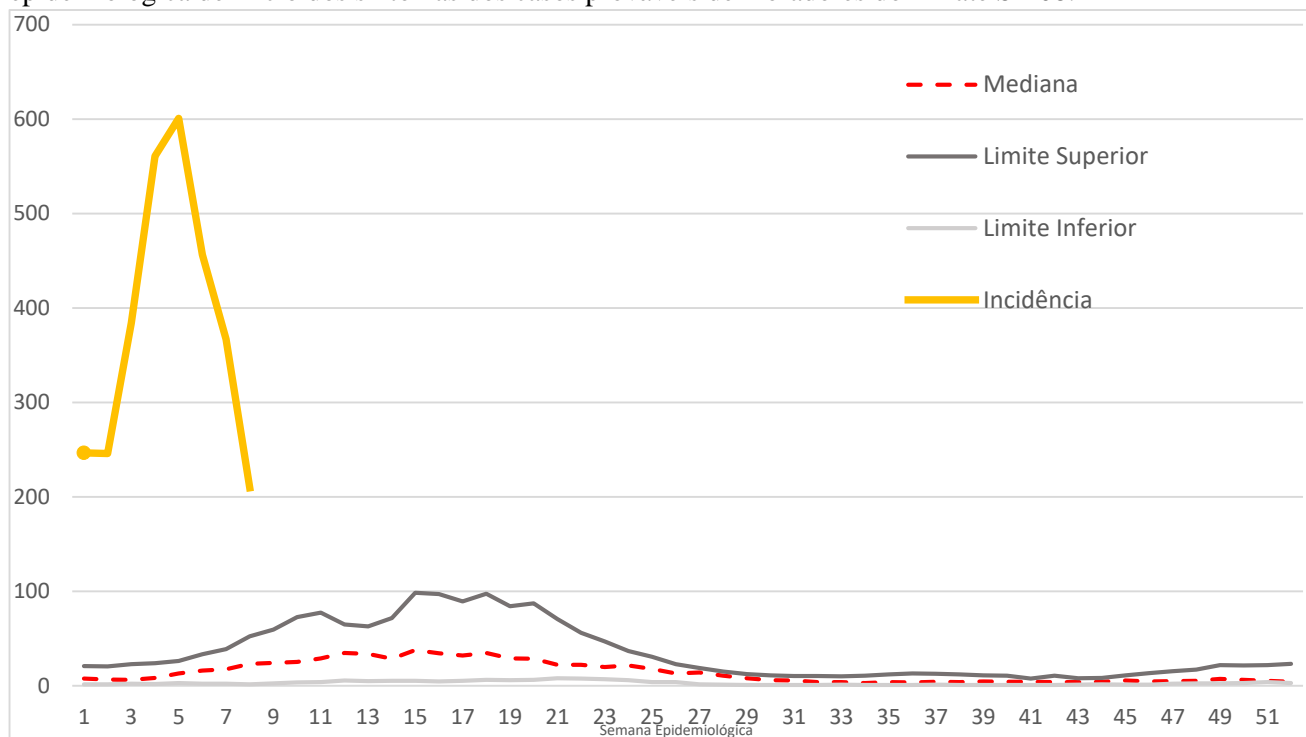


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. De acordo com relatório mensal enviado por esta gerência aos gestores da rede SES, no mês de dezembro de 2023 o nível de ativação do Distrito Federal com relação ao diagrama de controle correspondeu ao nível de ativação 4 do Plano de Enfrentamento das Arboviroses, e o mês de janeiro também apresentou-se na mesma classificação de nível de ativação. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 08.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 3.233,8 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 3.528,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 70 a 79 anos e 50 a 59 anos, com 3.497,3 casos por 100 mil habitantes e 3.457,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 08.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	1	0,0	0,0
Ignorado	543	0,6	16,9
Masculino	44091	44,8	2861,4
Feminino	53783	54,6	3233,8
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	921	0,9	2172,8
1 a 4 anos	2471	2,5	1518,7
5 a 9 anos	4792	4,9	2435,1
10 a 14 anos	5575	5,7	2891,5
15 a 19 anos	7004	7,1	3107,3
20 a 29 anos	18274	18,6	3528,7
30 a 39 anos	15249	15,5	2873,5
40 a 49 anos	16434	16,7	3109,8
50 a 59 anos	13164	13,4	3457,5
60 a 69 anos	8297	8,4	3375,8
70 a 79 anos	4439	4,5	3497,3
80 anos e mais	1780	1,8	3325,2
Não classificados	18	0,0	0,6
Total	98418	100,0	3071,7

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 25/02/2024 20.394 exames de PCR, sendo 12.704 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 08.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	121	925	0	0	1046
CENTRO-SUL	31	361	0	0	392
LESTE	176	799	0	0	975
NORTE	165	759	0	0	924
OESTE	439	5537	0	0	5976
SUDOESTE	214	1899	0	0	2113
SUL	84	370	0	0	454
EM BRANCO	80	501	0	0	581
OUTRAS UF	24	219	0	0	243
Total	1334	11370	0	0	12704

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (27.326), seguida da região Sudoeste (14.042 casos), região Sul (7.963 casos), região Centro-Sul (6.264 casos), região Leste (6.140 casos), região Norte (5.528 casos) e região Central (3.828 casos) até a SE 08.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (17.477), seguida das RA Taguatinga (5.329 casos prováveis), Sol Nascente/Porto do Sol (5.042 casos), Brazlândia (4.807 casos prováveis) e Samambaia (4.268 casos prováveis) até a SE 08. Estas cinco regiões administrativas concentraram 37,5% (n= 36.923) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 08.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
CENTRAL	418	3828	815,8
.Cruzeiro	30	546	1720,0
.Lago Norte	24	374	1458,3
.Lago Sul	30	187	523,3
.Plano Piloto	306	2182	613,1
.Sudoeste/Octogonal	15	134	793,3
.Varjão	13	405	3015,4
CENTRO-SUL	283	6264	2113,4
.Candangolândia	15	325	2066,7
.Guará	141	2141	1418,4
.Núcleo Bandeirante	25	226	804,0
.Park Way	3	41	1266,7
.Riacho Fundo	24	1071	4362,5
.Riacho Fundo II	21	515	2352,4
.SCIA (Estrutural)	50	1927	3754,0
.Sia	4	18	350,0
LESTE	457	6140	1243,5
.Itapoã	108	1563	1347,2
.Jardim Botânico	38	321	744,7
.Paranoá	201	919	357,2
.Sao Sebastião	110	3337	2933,6

NORTE	644	5528	758,4
.Arapoanga	103	962	834,0
.Fercal	5	182	3540,0
.Planaltina	345	1546	348,1
.Sobradinho	128	1886	1373,4
.Sobradinho II	63	952	1411,1
OESTE	1338	27326	1942,3
.Brazlândia	589	4807	716,1
.Ceilândia	562	17477	3009,8
.Sol Nascente/Pôr do Sol	187	5042	2596,3
SUDOESTE	861	14042	1530,9
.Água Quente	2	80	3900,0
.Águas Claras	31	560	1706,5
.Arniqueira	29	334	1051,7
.Recanto das Emas	198	1644	730,3
.Samambaia	322	4268	1225,5
.Taguatinga	198	5329	2591,4
.Vicente Pires	81	1827	2155,6
SUL	209	7963	3710,0
.Gama	121	3347	2666,1
.Santa Maria	88	4616	5145,5
Em Branco	2132	27192	1175,4
Ignorado DF	9	135	1400,0
Total	6.351	98.418	1.450

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 08, com 5.243,79 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 7.249,94 casos por 100 mil habitantes, Sol Nascente/Por do Sol com 5.121,54 casos por 100 mil habitantes e Ceilândia com 4.904,30 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 08.

Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	
CENTRAL	566,03	361,52	927,55
Cruzeiro	1180,97	605,21	1.786,18
Lago Norte	534,35	431,09	965,44
Lago Sul	457,37	153,54	610,91
Plano Piloto	548,19	339,16	887,35
Sudoeste/Octogonal	157,79	74,56	232,35
Varjão	2051,89	2345,02	4.396,92

CENTRO-SUL	895,87	779,28	1.675,15
Candangolândia	1137,91	871,99	2.009,89
Guará	809,41	665,44	1.474,84
NúcleoBandeirante	529,12	390,74	919,86
ParkWay	116,29	53,99	170,28
RiachoFundo	1308,75	1019,61	2.328,36
RiachoFundoII	355,60	322,68	678,28
SCIA(Estrutural)	2417,26	2480,81	4.898,07
Sia	372,44	297,95	670,39
LESTE	866,29	854,52	1.720,82
Itapoã	784,19	939,70	1.723,89
Jardim Botânico	319,57	195,92	515,49
Paranoá	679,09	523,38	1.202,47
Sao Sebastião	1304,11	1314,31	2.618,43
NORTE	625,48	669,03	1.294,51
Arapoanga	963,33	1068,95	2.032,28
Fercal	872,12	1040,24	1.912,37
Planaltina	491,59	431,86	923,44
Sobradinho	1225,12	1275,51	2.500,63
Sobradinho II	481,21	708,70	1.189,91
OESTE	3251,89	1991,89	5.243,79
Brazlândia	4396,42	2853,52	7.249,94
Ceilândia	3074,13	1830,17	4.904,30
Sol Nascente / Por do Sol	3124,52	1997,01	5.121,54
SUDOESTE	1180,36	413,66	1.594,03
Águas Claras	333,93	98,94	432,87
Arniqueira	173,15	230,28	699,23
Recanto das Emas	2727,82	234,34	1.129,76
Samambaia	2298,00	353,99	1.635,09
Taguatinga	1432,43	736,18	2.467,37
Vicente Pires	606,08	637,49	2.248,45
SUL	1507,70	1347,43	2.855,13
Gama	1094,18	1193,28	2.287,47
Santa Maria	1964,07	1517,55	3.481,62
Em Branco	426,71	421,96	848,67
DF	1771,62	1300,03	3071,66

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações. População CODEPLAN,2024.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 05 a 08 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 05 a 08 de 2024. Atualizado em 26/02/2024.

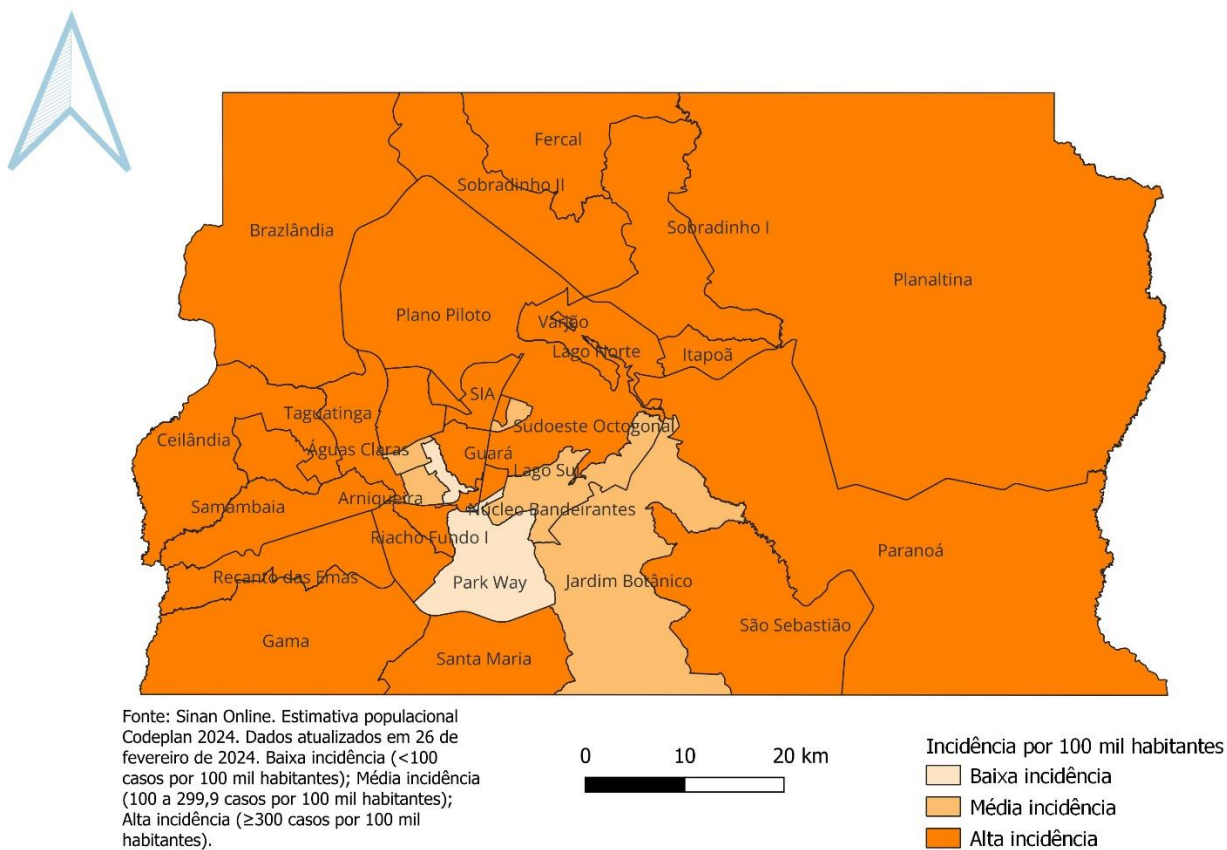


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 05 a 08 (28/01 a 24/02).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3683,04	Alta
Estrutural	2851,91	Alta
Varjão	2779,29	Alta
Sol Nascente/ Por do Sol	2559,75	Alta
Ceilândia	2377,65	Alta
Santa Maria	1933,90	Alta
São Sebastião	1603,85	Alta
Sobradinho I	1528,75	Alta
Gama	1436,59	Alta
Arapoanga	1352,04	Alta
Riacho Fundo I	1297,88	Alta
Fercal	1281,92	Alta
Itapoã	1160,29	Alta
Candangolândia	1137,91	Alta
Taguatinga	1018,62	Alta
Vicente Pires	892,24	Alta
Cruzeiro	866,92	Alta
Sobradinho II	839,94	Alta
Guará	812,85	Alta
Paranoá	680,40	Alta
Planaltina	554,30	Alta
Lago Norte	521,44	Alta
Samambaia	504,17	Alta
Núcleo Bandeirante	500,63	Alta
Plano Piloto	433,91	Alta
Riacho Fundo II	388,53	Alta
SIA	335,20	Alta
Recanto das Emas	311,99	Alta
Arniqueira	297,28	Média
Jardim Botânico	269,79	Média
Lago Sul	245,02	Média
Águas Claras	126,77	Média
Sudoeste/Octogonal	100,57	Média
Park Way	91,37	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 08 de 2024, foram notificados 1.832 casos de dengue com sinais de alarme (1,86% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 2.107,22% em relação ao mesmo período de 2023 e 101 casos graves em residentes no DF, um aumento de 10.000% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 26/02/2024 foram confirmados no SINAN 55 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 82 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 08.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	12	0	0	222	6	4
CENTRO-SUL	5	0	0	172	10	8
LESTE	2	1	0	159	8	7
NORTE	17	0	0	195	5	4
OESTE	11	0	0	284	10	14
SUDOESTE	10	0	0	441	18	16
SUL	0	0	0	136	17	2
Em Branco	25	0	0	221	26	0
DF	83	1	0	1832	101	55

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024 até SE 08, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 08.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	30	54,5
Feminino	25	45,5
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	1	1,8
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	1	1,8
10 a 14 anos	0	0,0
15 a 19 anos	1	1,8
20 a 29 anos	6	10,9
30 a 39 anos	3	5,5
40 a 49 anos	8	14,5
50 a 59 anos	4	7,3
60 a 69 anos	12	21,8
70 a 79 anos	10	18,2
80 anos e mais	9	16,4
Local de residência	n	%
Brazlândia	2	3,6
Ceilândia	10	18,2
Estrutural	3	5,5
Gama	1	
Guara	3	5,5
Itapoã	3	5,5
Lago Norte	1	1,8
Lago Sul	2	3,6
Núcleo Bandeirante	1	1,8
Paranoá	1	1,8
Planaltina	2	3,6
Plano Piloto	1	1,8
Recanto das Emas	5	9,1
Riacho Fundo II	1	1,8
Samambaia	4	7,3
Santa Maria	1	1,8
São Sebastião	3	5,5
Sobradinho	1	1,8
Sobradinho II	1	1,8
Sol Nascente/Por do Sol	2	3,6
Taguatinga	4	7,3
Vicente Pires	3	5,5
Total	55	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024 até SE 08, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica. DF, 2024, até a SE 08.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	4
SE 02	9
SE 03	5
SE 04	9
SE 05	12
SE 06	9
SE 07	7
Total	55

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/02/2024 até SE 08, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Adriano de Oliveira - Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Marília Graber França – Gerente Substituta

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br